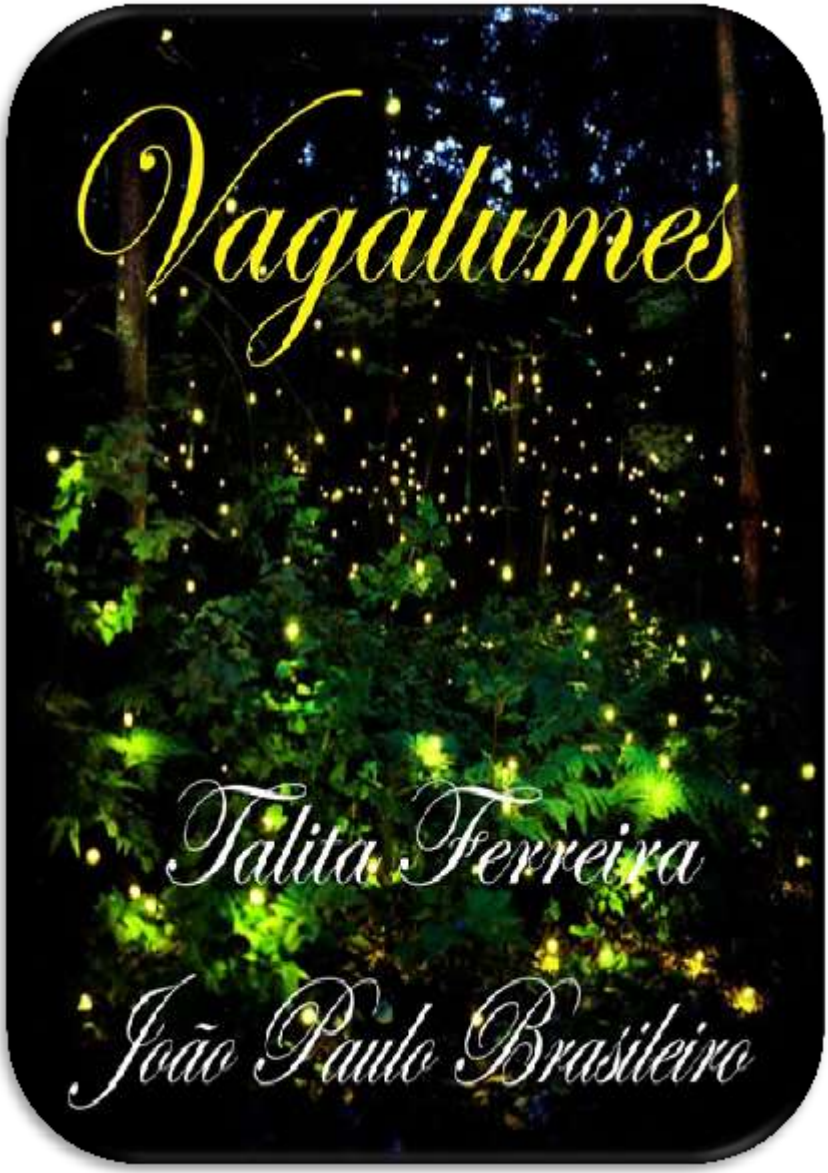

Vagalumes
Talita Ferreira
João Paulo Brasileiro



Uma produção

ATKA-BRASIL EDITORA

Direção geral - Antonio Teixeira

Direção de Imagens e Pesquisas -

Carla P. F. Barcelos

Imagens extraídas do GOGLE - Livre



Talita Ferreira

Talita Ferreira, escritora e poetisa, dona de um talento incrível!
Seus textos poéticos buscam a relatividade com o real, fugindo sempre do tradicional, porém, mantendo a beleza e a suavidade da poesia...
Talita não se atém às rimas, mas, a cada leitura de seus textos é uma nova jornada à sensibilidade do imaginário!



Talita Ferreira, a princesa poetisa!



SE FALTAREM PALAVRAS
EM UM DIA SEM RIMAS
SEM CONTOS
SEM POESIAS
APENAS ABRACE ...





Sabe! Tempo...
Tantas coisas nós passamos
No invisível de sua presença
Sempre estamos...

Vemos-te através daquela imagem
Que reflete no espelho como miragem
Nos detalhes daquela cena
Onde só ficaram saudades...

Sabe! Tempo!
Aquela menina teimosa
Que um dia te desafiou
Cresceu por sua tempestade, que a ensinou...

Morreu em algumas histórias
Das lembranças malditas que a machucou
Mas o tempo é necessário professor
Que de pé novamente a colocou...

Tempo de poucos sorrisos
Fiel na sua passagem
Onde me resta a esperar
Meu sorriso novamente voltar...

Sabe! Tempo! Meu...
Os meus pés têm vacilado
Na trilha de seu tempo, tenho desviado
Para longe daquele espelho ingrato...

Tendo a certeza
Que nunca mais voltará
A última imagem que meus olhos levarão
Preciso esquecer o tempo de meus anseios...

Ensinaste-me...
Que o tempo não tem controle
É veloz e desenfreado
Acima de tudo nunca é esperado...

Tempo da minha vida
Vou vivendo sem nada esperar
Sem olhar para aquela marca do seu passar
Só assim, não te perderei no passado tempo...

Pois estarei vivendo o hoje em tempo...





Que olhar tristonho daquela menina
Princesa das almas sozinhas...
Reza a lenda que um amigo ela tinha
Um passarinho azul que sempre a seguia...

Caminhava...caminhava...
Princesinha a vagar
Por suas almas solitárias a zelar
De cantares em sentimentos a escutar...

Passarinho do sentimento
Voou para os ombros da princesa
Fugiu do seu destino de prisão
Das gaiolas do coração...

O príncipe do coração
Não gostou disso não
Foi atrás de seu mascote
Passarinho azul Lancelot...

Avistou ... De longe
Aquela cena acontecer
O passarinho Lancelot
A outro ombro pertencer...

Se sentindo traído por Lancelot
O príncipe do coração
Endureceu-se na emoção
E fechou o amor de todo coração...

As almas começaram a brigar
Por coisas banais a reclamar
A princesa das almas
Foi ao príncipe questionar :

- O que há? Meu príncipe do coração?
Minhas almas estão sem amor
Conte-me por favor
Para a cura a alma alcançar...

O silêncio foi dado a princesinha
Que nada compreendia
Até que o passarinho voou...
Lancelot aos ombros do coração voltou...
O príncipe ficou muito emocionado

E seu coração novamente se aqueceu
O amor as almas foram liberadas
E a felicidade de paz se sucedeu...

Que pena... Que pena...

Princesinha triste ficou
Mas entendeu seu destino
Sozinha de alma
Continuou seu caminho
Com todo amor...

